



A terceira edição do Festival da Canção, que se encerrou na noite do último sábado, foi mais uma vez elogiada pela qualidade das composições, organização e estrutura do evento

Mais uma edição de sucesso, em que a qualidade das composições e a participação do público foram grandes destaques. Assim pode ser resumido o 3º Festival da Canção de Mogi das Cruzes, evento realizado pela Secretaria Municipal de Cultura neste último final de semana. A grande final, ocorrida no sábado (19/03) à noite, serviu para consolidar os três primeiros colocados, mais o melhor intérprete e o Prêmio Prata da Casa, que é voltado para participantes de Mogi das Cruzes. Além de premiações em dinheiro, todos terão direito ao CD, sem fins comerciais, gravado com as dez canções finalistas.

“Negrinha”, assinada por Rodolfo Minari, foi a canção vencedora do Festival. Ela foi interpretada pelo Grupo Aguadeiro e Rodolfo Minari, da cidade de Rio Branco (AC). Em segundo lugar ficou “Soneto em Meia Sola”, de Zebeto Corrêa e Caio Junqueira Maciel, de Belo Horizonte (MG). Já a terceira colocação ficou “Lindeza”, de Pablo Moreno, que é de Jaboatão dos Guararapes (PE). O Prêmio de melhor intérprete foi entregue à Sapiranga, que executou a canção “A Cor dos 7 Mares”. Já o Prêmio Prata da Casa ficou com o compositor Rodrigo Marques, pela canção “Pindorama”, interpretada pelo cantor Brenô.

O corpo de jurados, formado por profissionais experientes do ramo musical, disparou elogios ao evento. “Um festival como este mostra que a nova música popular brasileira, de qualidade, não está morta. As composições apresentadas aqui mostram que a produção de música de qualidade está mais viva do que nunca”, declarou João Marcondes, um dos membros do júri.

Maurício Pereira, também jurado, foi outro que destacou a qualidade do evento e também da banda responsável pelo acompanhamento de todas as apresentações. “Quero parabenizar a

todos os participantes pelo altíssimo nível apresentado no festival, e também a banda de apoio, que, com arranjos muito bem produzidos, conseguiu engrandecer as composições dos participantes”, frisa.

O vice-campeão Zebeto Corrêa agradeceu à produção por ter atendido prontamente todas as necessidades dos participantes. E Sapiro, premiado como melhor intérprete, também destacou que este foi um dos melhores do qual ele já participou. “Foi muito bom pela organização e pela estrutura oferecida, como equipamentos e banda de apoio formada de excelentes músicos”, apontou.

Além disso, diversas pessoas que participaram desta edição demonstraram interesse em ter acesso aos CDs de anos anteriores. A ideia da Secretaria de Cultura, como informa o secretário Mateus Sartori, é fazer uma campanha de troca dos CDs das edições do Festival da Canção pela doação de agasalhos.

Além das cinco canções premiadas, também entrarão na coletânea do 3º Festival da Canção de Mogi das Cruzes as finalistas “Basta”, de Uíara Leigo (Juiz de Fora/MG), “Mundo dos Aessos”, de Guilherme Marino e Bruno Conde (Santos/SP), “Nega do Balacobaco”, de Diego Harytan Branco (Mogi das Cruzes/SP), “Papagaio”, de Hilda Maria e Daniel Coelho (São Paulo/SP) e “Re-lógica”, de Felipe El e Raphael Barbar (São Paulo/SP). (LMS)

Relação dos vencedores:

1º Lugar

“Negrinha”;

Compositor: Rodolfo Minari

Intérpretes: Grupo Aguadeiro e Rodolfo Minari

Rio Branco/AC

2º Lugar

“Soneto em Meia Sola”;

Compositores: Zebeto Corrêa e Caio Junqueira Maciel

Intérprete: Zebeto Corrêa

Belo Horizonte/MG

3º Lugar

"Lindeza"

Compositor e intérprete: Pablo Moreno

Jaboatão dos Guararapes/PE

Melhor Intérprete: Sapiranga

"A Cor dos 7 Mares"

Compositor e intérprete: Sapiranga

Gandú/BA

Prêmio Prata da Casa (Melhor Mogiano)

"Pindorama"

Compositor: Rodrigo Marques

Intérprete: Brenô

Mogi das Cruzes/SP